

**AVALIAÇÃO DA INTERDISCIPLINARIEDADE ENTRE MEDICINA E
ODONTOLOGIA NO TRATAMENTO DAS MANIFESTAÇÕES ORAIS
DECORRENTES DAS TERAPIAS ANTINEOPLÁSICAS EM PACIENTES
ONCOLÓGICOS**

Greici Keli Zucchi^a, Luciana Corsetti Slaviero^{a*}

a) Centro Universitário da Serra Gaúcha - FSG

*Autor correspondente:
Luciana Corsetti Slaviero, Rua Moreira César, 2821, São Pelegrino
Caxias do Sul – RS CEP: 95034-000

Palavras-chave:

Odontólogo. Oncologista. Estomatite.
Saúde Bucal.

Conforme a literatura atual, a segunda causa de óbitos por doença no mundo refere-se às neoplasias, e cerca de 70% dos pacientes doentes recebem terapia antineoplásica no decorrer do tratamento. Conforme o tipo, a dosagem e a frequência de utilização dos agentes quimioterápicos, complicações bucais com alto grau de severidade podem surgir (HESPANHOL, F. L., et. al, 2010; NASCIMENTO, P. B. L., et. al, 2013). De acordo com a estimativa do Instituto Nacional do Câncer (INCA BRASIL), 2016,(INCA, 2017) 600 mil novos casos de câncer ocorrem por ano, sendo que 60% destes, encontram-se em estágios avançados, promovendo alto impacto sócio econômico e dificultando sua resolução. Em torno de 40% dos pacientes oncológicos submetidos ao tratamento antineoplásico apresentam complicações orais decorrentes da estomatotoxicidade direta ou indireta frente a terapia, dentre as quais, podemos citar a mucosite oral, osteorradionecrose, xerostomia e infecções fúngicas ou virais, impactando em morbidades e reduzindo principalmente a qualidade de vida dos pacientes (HESPANHOL, F. L., et. al. 2010;). Por tratar-se de um tratamento de alta complexidade, o cirurgião-dentista é o profissional capacitado para prevenir, intervir e instruir os pacientes quanto às complicações bucais decorrentes ao tratamento antineoplásico (. SARI J.; et. al. 2014). Pacientes portadores de neoplasias, possuem extrema necessidade em serem submetidos a exames da cavidade oral, juntamente com possíveis intervenções e tratamento odontológico anteriormente ao início da terapia oncológica. A higienização bucal deficiente contribui diretamente ao aumento do risco às infecções locais e serve como porta de entrada às complicações sistêmicas, comprometendo o estado geral dos pacientes e contribuindo ao aumento e permanência do período

de internação hospitalar (ANTUNES, H. S., 2005). O atendimento multidisciplinar na área da saúde é essencial para a plenitude da assistência, no sentido de garantir a integralidade do tratamento, principalmente de pacientes oncológicos. Os cirurgiões dentistas, bem como médicos oncologistas, necessitam estar cientes dos distúrbios bucais decorrentes das terapias antineoplásicas para que possam auxiliar os pacientes antes, durante e após seu tratamento em uma melhor qualidade de vida e prognóstico da doença (FREITAS, D. A.; et. al. 2011). Na odontologia, o controle ou a eliminação de focos sépticos manifestados na cavidade oral, nas variadas fases do tratamento antineoplásico compreende um dos objetivos principais do cirurgião-dentista no desempenho de suas atividades como forma de contribuir com a condição geral e sistêmica do paciente (COSTA, J. R. S., 2011). O presente trabalho objetivou avaliar através da aplicação de questionário, a interdisciplinariedade entre a Medicina e Odontologia no tratamento de pacientes oncológicos, além da percepção de médicos oncologistas pertinente a saúde bucal associada a manifestações orais dos pacientes submetidos à terapia antineoplásica. **MATERIAL E MÉTODOS:** Este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Centro Universitário da Serra Gaúcha sob o número (71415317.0.0000.5668). Será realizado um estudo transversal a partir de uma análise quantitativa com a perspectiva de avaliar a interdisciplinariedade entre Medicina e Odontologia no tratamento das manifestações orais decorrentes das terapias antineoplásicas em pacientes oncológicos, através da aplicação de um questionário com médicos oncologistas. A busca pelos profissionais, os quais serão convidados a participar do estudo, será realizada por meio de pesquisa nos guias médicos dos planos privados de saúde, como, Unimed, Círculo, Fátima, Ipam. Os participantes serão informados sobre o estudo através do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. O questionário será entregue a cada participante individualmente em envelope branco totalmente lacrado, o profissional dispensará aproximadamente 10 (dez) minutos para realização do preenchimento do questionário proposto. O mesmo será brevemente explicado e permanecerá no consultório do profissional em torno de uma semana. Ao término do preenchimento do questionário, o mesmo deverá ser entregue igualmente ao modo de recebimento, lacrado e devolvido ao pesquisador, sem a identificação do participante. Todos os dados numéricos obtidos no estudo serão analisados com o auxílio do programa Statistical Package for the Social Sciences – SPSS versão 22.0 (SPSS Inc, Chicago, IL). Em relação às respostas provenientes das perguntas presentes no questionário, as mesmas serão tabuladas e avaliadas individualmente através de gráficos informativos. Para análise estatística será utilizado o Teste Qui-Quadrado com nível de significância de 5% ($P \leq 0,05$) e índice de confiabilidade de 95%.

REFERÊNCIAS

HESPANHOL, F. L.; TINOCO, E.M.B.; TEIXEIRA, H.G.C.; FALABELLA, M.E.V.; ASSIS, N.M.S.P. Buccal manifestations in patients submitted to chemotherapy. **Ciência & Saúde Coletiva**, v.15, n.1, p.1085-1094, 2010.

NASCIMENTO, P. B. L.; SANTOS, L.C.O.; CARVALHO, C. N.; ALVES, C. A. L.; LIMA, S. M.; CABRAL, M. M. S. Oral manifestations in hospitalized children and adolescents subjected to antineoplastic therapy. **Pesquisa Brasileira em Odontopediatria e Clínica Integrada**, v.13, n.3, p.85-279, 2013.

INCA – INSTITUTO NACIONAL DO CÂNCER. Estimativa 2016.

Disponível em: < www.inca.gov.br/wcm/dncc/2015/dados-apresentados.pdf >. Acesso em: 01 de abril de 2017.

SARI J.; NASILOSKI K.S.; GOMES A. P. N. Oral complications in patients receiving head and neck radiation therapy: a literature review. **Revista Gaúcha de Odontologia**, v.62, n.4, p.1-8, 2014.

ANTUNES, H. S. **Low power laser therapy in the prevention of induced oral mucositis in bone marrow transplantation patients**. São José dos Campos: Univap, 2005. Dissertação (Mestrado em Bioengenharia) Programa de Pós Graduação em Bioengenharia, Universidade do Vale do Paraíba, 2005.

FREITAS, D. A.; CABALLERO, A. D.; PEREIRA, M. M.; OLIVEIRA, S. K. M.; SILVA, G. P.; HERNÁNDEZ, C.I.V. Oral sequelae of head and neck radiotherapy. **Revista CEFAC Speech, Language, Hearing Sciences and Education Journal**, v.13, n.6, p.1103-1108, 2011.

COSTA, J. R. S. **Performance status e a assistência odontológica hospitalar em oncologia**. Pelotas: UFPel, 2011. Dissertação em odontologia. Programa de Pós-Graduação em Odontologia. Universidade Federal de Pelotas, 2011.